

Tutorial Optativa “O Antropoceno como um verbo – artes de notar”, vinculada à disciplina Tópicos especiais em Antropologia II - O Antropoceno mais que humano

Ementa: a controvérsia em torno do conceito de Antropoceno, entre Geologia, Biologia, Meteorologia, Oceanografia, História, Sociologia, Filosofia, a partir da Antropologia. O Antropoceno em estudos sociais da Ciência, tecnopolíticas, infraestruturas, relações multiespécies. Antropoceno, colonialismo, imperialismo, capitalismo e justiça ambiental. A abordagem etnográfica do Antropoceno irregular, em escalas múltiplas e alternativas.

Objetivos: Enquanto que na disciplina optativa de tópico especial, situaremos o debate em torno do debate sobre o Antropoceno, com a leitura de obras de referência e relatos de pesquisa, na tutorial optativa faremos experimentos de pesquisa inspirados na abordagem etnográfica do “Antropoceno irregular”, ou “Mais que Humano”, como proposta por Tsing (2021), presente nos diversos relatos de pesquisa multidisciplinares, produzidos pela equipe de colaboradores da publicação digital “Feral Atlas: O Antropoceno Mais que Humano” (Tsing, Deger, Keleman Saxena e Zhou; 2020). Os exercícios consistirão tanto na navegação no atlas digital Feral Atlas e na escolha de relatos de pesquisa para discussão e aprofundamento, quanto na experimentação com “artes de notar” relações mais que humanas no Antropoceno. Estudantes serão orientados para a produção de ensaios inspirados nas modalidades que o atlas feral digital propõe: seguir um fenômeno feral; produzir vídeo poemas sobre infraestruturas construídas; desenhar paisagens/moisacos de processos históricos vinculados ao Antropoceno; mapear fluxos e rimos mais que humanos do Antropoceno.

Métodos e avaliação: As aulas consistirão em exercícios em aula de leitura coletiva dos relatórios, materiais audiovisuais, mapeamentos de fluxos e demais conteúdos do Atlas Feral, fornecendo traduções alternativas para o Português dos textos da publicação digital. Estudantes serão orientados em atividades em aula para a realização (em grupo ou individual) de pesquisas de observação e descrição de fenômenos ferais, destacando infraestruturas, relações e temporalidades associadas. Os formatos serão discutidos em aula, inspirados na sessão do próprio Feral Atlas que disponibiliza sugestões de atividades de ensino. Os textos, atividades de avaliação, links e materiais audiovisuais apresentados serão disponibilizados na página do curso, na plataforma Moodle, ao longo do semestre.

Frequência: O curso consiste em atividades presenciais semanais no horário da disciplina (quartas-feiras, 2 créditos) alternando atividades em sala de aula com atividades de observação, conforme cronograma a estabelecer no início do semestre.

Referências:

Anna Tsing. O Antropoceno mais que humano. Ilha - Revista de Antropologia. Vol 23, n. 01. Florianópolis, PPGAS/UFSC, 2021. 15p.

Anna Tsing. Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno. Brasília, IEB, Mil Folhas, 2019. “Prefácio”, “Contaminação”, “Socialidade mais que humana, um chamado para a descrição crítica”, “Destroços e recuperação”, “Sobre não escalabilidade: o mundo vivo não é submisso a escalas de precisão”. Pp. 14-25; 119-138; 161-200.

Tsing, Deger, Keleman Saxena e Zhou; Feral Atlas: The More than Human Anthropocene. Stanford University Press, 2020. <https://feralatlus.supdigital.org/> (relatos de pesquisa selecionados/ traduzidos)

Bruno Latour. (2014). Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno. *Revista De Antropologia*, 57(1), 11-31.

Donna Haraway. Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes. <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/antropoceno-capitaloceno-plantationoceno-chthuluceno-fazendo-parentes/>

Ivan Gomes. Paisagens [ar]riscadas. 2020. <https://paisagensarriscadas.wordpress.com/>